

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	2009	2008	Passivo	2009	2008
Ativo			Circulante	1.215	977
Circulante	7.868	52.231	Outras obrigações (Nota 6)	1.215	977
Disponibilidades	1	2	Fiscais e previdenciárias	727	625
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	-	42.372	Negociação e intermediação de valores	55	41
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	42.372	Diversas	433	311
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	7.811	9.455	Exigível a longo prazo	45.735	42.330
Carteira própria	7.811	9.455	Outras obrigações (Nota 6 e 7)	45.735	42.330
Outros créditos (Nota 6)	55	401	Fiscais e previdenciárias	45.665	42.243
Negociação e intermediação de valores	55	40	Diversas	70	87
Diversos	-	361	Patrimônio líquido (Nota 9)	35.117	32.562
Outros valores e bens	1	1	Capital social	19.999	19.999
Despesas antecipadas	1	1	De domiciliados no País	19.999	19.999
Realizável a longo prazo	73.722	23.189	Reservas de capital	4.604	4.576
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	47.717	-	Reservas de lucros	9.095	1.255
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.717	-	Lucros acumulados	1.419	6.732
Outros créditos (Nota 6)	26.005	23.189	Total do passivo e patrimônio líquido	82.067	75.869
Diversos	26.005	23.189			
Permanente	477	449			
Investimentos	477	449			
Outros investimentos	511	483			
(-) Provisão para perdas	(34)	(34)			
Total do ativo	82.067	75.869			

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (Em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenção para investimento	Legal		
Em 31 de dezembro de 2007	19.999	1.905	2.583	1.177	5.256	30.920
Atualização de títulos patrimoniais	-	88	-	-	-	88
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.554	1.554
Destinações						
Reserva legal	-	-	-	78	(78)	-
Em 30 de junho de 2008	19.999	1.993	2.583	1.255	6.732	32.562
Em 31 de dezembro de 2008	19.999	2.021	2.583	1.307	5.256	33.623
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.494	1.494
Destinações						
Reserva legal	-	-	-	75	(75)	-
Reserva estatutária (Nota 9)	-	-	-	-	5.256	(5.256)
Em 30 de junho de 2009	19.999	2.021	2.583	1.382	1.419	35.117

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008 - (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - A J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade e a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, considerando as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória (MP) nº 449/08 (convertida em Lei nº 11.941/09), associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e já regulamentadas pelo BACEN e CMN, considerando sua aplicabilidade pela Distribuidora: • apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. Para fins de comparabilidade, a demonstração dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2008 foram incluídas nas demonstrações contábeis; e • avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, conforme Resolução nº 3.566 do CMN. A periodicidade desta avaliação será anual e ocorrerá no mês de agosto de cada exercício. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Distribuidora incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência de exercícios. **(b) Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da administração na categoria de: • "Títulos para negociação": títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. **(d) Permanente** - Outros investimentos são representados, principalmente, por ações da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP) e estão demonstrados pelo valor de custo ajustado de acordo com o valor patrimonial fornecido pela própria CETIP até o momento da conversão dos títulos patrimoniais em ações. **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(f) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 de 31 de janeiro de 2008 do CMN. **(g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 9% até a competência de abril de 2008 e a 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727 de 2008. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008, convertida em Lei nº 11.941/2009. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários e o passivo fiscal diferido referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2009, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IR e CSLL, respectivamente. **(h) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa,

incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez - As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R\$ 47.717 (2008 - R\$ 42.372) com vencimentos em janeiro de 2012 (2008 - dezembro de 2008).

5. Títulos e valores mobiliários (a) Classificação e composição da carteira

	Valor de curva	Valor de mercado 2009	Valor de mercado 2008
Títulos para negociação			
Carteira própria			
• LFT	7.811	7.811	9.455
Total da carteira de TVM	7.811	7.811	9.455

(b) Composição por prazos de vencimentos

	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Carteira própria	1.119	6.657	35	7.811
Total 2009	1.119	6.657	35	7.811
Total 2008	-	8.190	1.265	9.455

6. Outros créditos e outras obrigações - "Outros créditos - diversos" estão representados por depósitos em garantia no montante de R\$ 21.687 (2008 - R\$ 19.926), relacionados aos processos descritos na Nota 7, créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 4.248 (2008 - R\$ 3.554) e opções por incentivos fiscais no montante de R\$ 70 (2008 - R\$ 70). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", refere-se, a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro no montante de R\$ 727 (2008 - R\$ 625), classificada no circulante, e provisões para contingências no montante de R\$ 45.665 (2008 - R\$ 42.261), classificada no exigível a longo prazo. As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicáveis, estão classificadas em "Outros créditos - diversos". **7. Passivos contingentes e obrigações legais** - A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária e trabalhista, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda e (iii) cobrança de alíquota diferenciada da CSLL em relação às empresas não financeiras. Com base no contexto da Resolução nº 3.535, os processos tributários avaliados como de risco de perda possível ou remota, e que estão caracterizados como obrigação legal, são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a. Provisões constituídas

a.1. Composição dos saldos patrimoniais		Provisões	
	Depósitos Judiciais	2009	2008
	2009	2008	
Fiscais e previdenciárias			
- obrigações legais	21.687	19.908	45.665
Trabalhistas	-	18	-
Total	21.687	19.926	45.665

a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Fiscais e Previdenciárias	Obrigações Legais	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	44.668	9	44.677	
Despesas financeiras - juros	1.042	1	1.043	
Constituições	133	-	133	
Pagamentos	-	(4)	(4)	
Reversões	(178)	(6)	(184)	
Saldo final	45.665	-	45.665	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	2009	2008
Receitas de intermediação financeira	2.876	2.701
Resultado com operações de títulos e valores mobiliários	2.876	2.701
Resultado bruto da intermediação financeira	2.876	2.701
Outras receitas (despesas) operacionais	(396)	(606)
Receitas de prestação de serviços	5	5
Despesas administrativas	(89)	(165)
Despesas tributárias	(143)	(166)
Outras receitas operacionais (Nota 11 a)	907	663
Outras despesas operacionais (Nota 11 b)	(1.076)	(943)
Resultado operacional	2.480	2.095
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.480	2.095
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	(986)	(541)
Provisão para imposto de renda	(694)	(1.287)
Provisão para contribuição social	(430)	(547)
Ativo fiscal diferido	138	1.293
Lucro líquido do semestre	1.494	1.554
Quantidade de ações	50.000	50.000
Lucro líquido por ação no final do semestre - R\$	29,88	31,08

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2009	2008
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido Ajustado	1.494	1.554
Lucro Líquido	1.494	1.554
Variação de Ativos e Obrigações	(1.494)	(1.558)
(Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.422)	(2.166)
Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros		
Derivativos (Ativos/Passivos)	1.495	1.407
(Aumento) em Outros Créditos	(1.098)	(1.968)
(Aumento) em Outros Valores e Bens	(1)	(1)
Aumento em Outras Obrigações	2.199	3.391
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.667)	(2.221)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	-	(4)
Redução líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	(4)
Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre	1	6
Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre	1	2
Redução líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	(4)

8. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2009	2008
Contingências fiscais	4.082	3.424
Contingências trabalhistas	-	7
Provisão de honorários advocatícios	160	117
Outros	6	6
Total de créditos tributários - ativo	4.248	3.554

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 150 (2008 - R\$ 1.295), tendo sido realizado R\$ 12 (2008 - R\$ 2) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 4.248 é estimada em 2,5% ao ano do 2º ano ao 5º ano, 5% no 6º ano, 10% no 7º ano, 20% no 8º ano, 25% no 9º ano e 30% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 1.666 (2008 - R\$ 1.786). A Distribuidora tem reconhecido créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre todas as origens existentes em 30 de junho de 2009 e de 2008. O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2009	2008
Resultado antes do IR e CSLL	2.480	2.095
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(992)	(838)
Diferença de alíquota de CSLL - corrente e diferido	-	292
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	6	5
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	6	297
Total da Despesa de IR e CSLL no semestre	(986)	(541)

9. Patrimônio líquido - O capital social é representado por 50.000 ações ordinárias sem valor nominal. O estatuto assegura um dividendo mínimo anual de 3% do capital realizado ou de 6,25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária, dos dois o que resultar em menor montante, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Em atendimento à Resolução nº 3.605 do BACEN, a Administração decidiu pela destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 para a conta de Reserva de Lucros - Estatutária, após a constituição de reserva legal. A Reserva de Lucros - Estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2009 e poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos.

10. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan)

	2009		2008	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
Disponibilidades	1	-	2	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	47.717	2.422	42.372	2.165
Negociação e intermediação de valores	29	-	40	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **11. Outras informações** - (a) "Outras receitas operacionais" referem-se à atualização monetária sobre "Outros créditos - diversos" no valor de R\$ 760 (2008 - R\$ 663) e reversão de provisões operacionais no valor de R\$ 147. (b) "Outras despesas operacionais" referem-se, principalmente, à atualização monetária sobre "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" de R\$ 1.063 (2008 - R\$ 887). (c) Em 30 de junho de 2009 e 2008, a Distribuidora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

A DIRETORIA

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

Aos Administradores e Acionista

J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

1. Examinamos os balanços patrimoniais da J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos

mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 17 de agosto de 2009